

PEDALANDO PELOS CAMINHOS DA PANDEMIA: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO REMOTO¹

Fagner José Passos,

Instituto Federal do Sul de Minas (IF Sul de Minas)

Arnaldo Sifuentes Leitão,

Instituto Federal do Sul de Minas (IF Sul de Minas)

RESUMO

O objetivo do estudo foi de analisar uma proposta de intervenção no ensino remoto com o ciclismo na Educação Física. Trata-se de uma pesquisa-intervenção com uma experiência compartilhada com a participação de 117 alunos do 4º e 5º ano das escolas municipais de uma cidade do Sul de Minas Gerais. Concluímos que, as propostas de intervenção e construção de materiais didáticos digitais no ensino remoto precisam levar em consideração os contextos de atuação dos/as professores/as de Educação Física.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física Escolar; Ciclismo na Escola; Ensino Remoto; PIBID.

INTRODUÇÃO

Desde o início de 2020 um surto de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional confirmou o novo coronavírus – COVID-19, e o início de uma pandemia, diversos países passaram a adotar medidas de restrição da circulação e distanciamento social. No Brasil, as escolas tiveram que reorganizar suas atividades a partir das orientações e demandas de cada localidade. As iniciativas foram diversas, que vão desde assistência às famílias dos estudantes com alimentação, apoio social e psicológico, até a necessidade de organizar materiais didáticos, neste ínterim, os/as professores/as tiveram que repensar suas práticas de ensino.

Diante deste cenário ensejamos esta pesquisa. Enquanto professor de Educação Física, atuante em escolas públicas municipais do Sul de Minas Gerais, fui instigado pela Secretaria da Educação a organizar didática e pedagogicamente minha prática orientada para o ensino remoto. Então, montamos grupos de professores e coordenadores para repensar nossas

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

práticas e a montagem de materiais didáticos, kits, atividades, apostilas impressas etc. Neste percorrer encontramos muitas dificuldades e ainda estamos buscando caminhos.

Minha entrada em agosto/2020 no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado ao curso de Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Campus Muzambinho-MG, oportunizou a discussão e reflexão de propostas para a organização das práticas pedagógicas para o ensino remoto e a construção de materiais didáticos digitais.

As trilhas destes novos caminhos, nas mutações sociais e tecnológicas que surgiram com a pandemia, podem incorrer: em precarização do trabalho docente; revelar as desigualdades de acesso de professores/as e estudantes, fortalecer a centralização e homogeneização da produção de materiais didáticos e propostas de ensino remoto em grandes organizações orientadas pelo lucro etc. No entanto, entendemos com Cabral (2021), que a relação que estabelecemos com as tecnologias são de ordem político-sociocultural. As formas emergentes de socialidade político-sociocultural, no entrelaçamento com a aceleração da tecnologização do ensino, suscitam um apelo de redefinição das comunidades dos/as professores/as em tempos de pandemia.

Neste sentido, apontamos com este trabalho para as possibilidades da construção de propostas pedagógicas no ensino remoto pelos/as professores/as, que estão implicados em suas comunidades e que, de modo autoral, identificam suas demandas e estabelecem relações com saberes no tempo vivido e vívido, “mais próximo das realidades educativas e do cotidiano dos professores” (VENÂNCIO; SANCHES NETO, 2019. p. 732).

Com este desafio, o objetivo desta pesquisa foi de analisar a construção de materiais didáticos digitais e uma proposta de intervenção no ensino remoto com o ciclismo na Educação Física escolar.

A aproximação com o tema do ciclismo acontece pelo enraizamento na experiência vivida do professor/pesquisador, que inquieto com a situação de distanciamento social e a necessidade de oferecer um conteúdo significativo para seus estudantes se colocou a investigar sua própria prática.

Identificamos com Carneiro (2007), que a bicicleta faz parte do mundo vivido pela criança. Deste modo, tratar este tema, especialmente em tempos de distanciamento, nos faz participar do seu processo de aprendizagem cultural, o diálogo com o mundo, por intermédio

das mediações do professor, que podem fomentar a problematização e criação de novos significados com esta temática.

METODOLOGIA

Este estudo tem um enfoque da pesquisa-intervenção, que remete para uma participação situada do professor-pesquisador e dos estudantes em uma experiência compartilhada. Segundo Damiani et al. (2013), a pesquisa-intervenção se caracteriza por processos de implementação de mudanças ou inovações pedagógicas, na busca de produzir avanços e/ou melhorias na relação de ensino e aprendizagem dos sujeitos que delas participam.

São participantes desta pesquisa, o professor-pesquisador, discentes do 4º e 5º ano (117 estudantes) regularmente matriculados em três escolas municipais de uma cidade do Sul de Minas Gerais, das áreas urbana e rural, que correspondem as turmas que o professor-pesquisador leciona. Os 6 estudantes bolsistas do PIBID e o coordenador do programa foram colaboradores na construção dos materiais didáticos e acompanhamento da intervenção pedagógica.

A etapa de planejamento da ação pedagógica foi realizada durante dois meses no âmbito do PIBID, em encontros semanais com duração de 4 horas. Nestes encontros, foram levantados problemas relacionados as aulas de Educação Física no ensino remoto; estratégias de atuação; estudo sobre o tema do ciclismo nas aulas de Educação Física e formas de avaliação.

A etapa de confecção do material didático digital levou aproximadamente um mês de preparação. O grupo (professor-pesquisador, coordenador e bolsistas) optou pela montagem de um e-book denominado “Pedalando na Educação Física Escolar – o percurso da Escola para a Sociedade”. Este material foi impresso e apresentado para a Secretaria Municipal de Educação e aprovado para o início da intervenção².

A etapa da intervenção ocorreu na periodicidade de 19/03/2021 a 28/05/2021. As aulas aconteciam uma vez na semana com a mediação de: vídeos sobre cada tema da aula com as

² Para conhecimento desta pareceria do projeto ver: <https://www.muz.ifsuldeminas.edu.br/noticias/3380-parceria-com-prefeituras-incentiva-o-ensino-remoto-na-educacao-fisica-escolar>

orientações preliminares das atividades contidas no material impresso e e-book; mensagem instantânea via (Whatsapp); realização das atividades por fotos, vídeos, áudios e escritas.

Na fase de avaliação da proposta foram feitos relatórios de cada atividade desenvolvida, diários de campo, questionário e análise do e-book e do material impresso dos estudantes. A triangulação destes dados nos permitiu à análise de uma proposta de intervenção que apresentamos neste texto.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir dos encontros do PIBID, durante as dinâmicas virtuais, estabelecemos a construção de um grupo de estudos para juntos desenvolver uma proposta de intervenção com o ciclismo nas aulas de ensino remoto para Educação Física, temática de antemão desafiadora, devido à ausência de propostas com este conteúdo na literatura.

Ransolin (2013) destaca que, mesmo o andar de bicicleta sendo uma prática socializada entre crianças e jovens os estudos acadêmicos são escassos. As possibilidades pedagógicas, segundo este autor, podem ser elencadas em suas dimensões: históricas; técnicas; em relação as questões sociais; a saúde; com as políticas públicas, na participação em movimentos de mobilidade urbana e da sustentabilidade; dimensões essas que contribuem com o exercício da cidadania.

Deste modo, nos encontros do PIBID, sentimos que precisaríamos montar uma proposta de intervenção a partir da construção de um material didático digital, com isso, estabelecemos a elaboração de um e-book, composto por nove aulas, que possibilitariam tratar a temática do ciclismo nas dimensões elencadas por Ransolin (2013), com o acréscimo de uma discussão sobre o mundo digital, na qual escolhemos os jogos digitais.

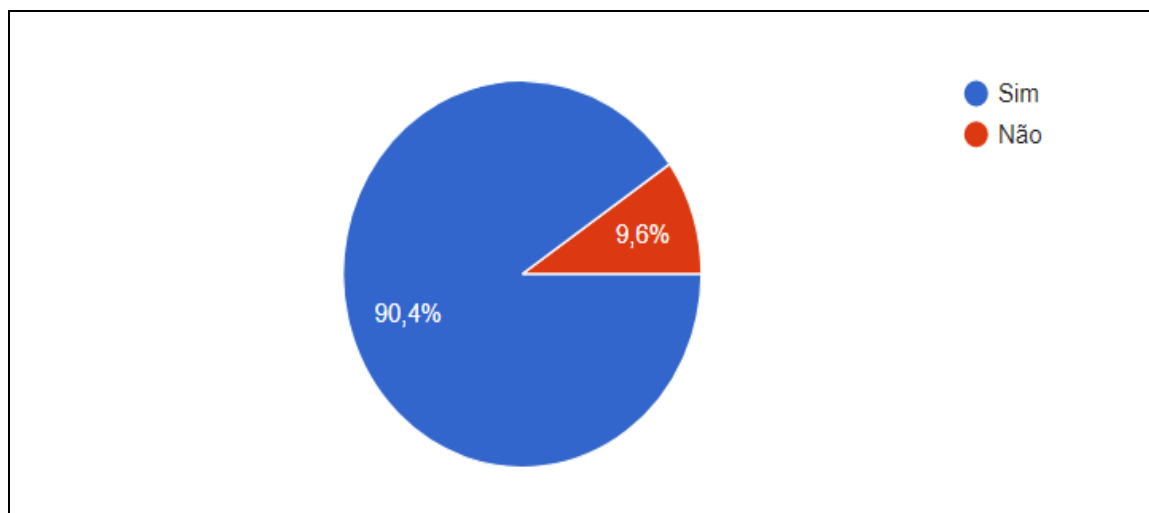
As aulas foram divididas em: a história da bicicleta; seus componentes e equipamentos de proteção; seus benefícios; suas técnicas, orientações para aprender a pedalar; a bicicleta e o jogo digital; a relação do ciclismo com o trânsito; conhecimentos sobre a mobilidade urbana; a relação com o meio ambiente e o paraciclismo.

O ensino remoto implementado pela escola devido a urgência imposta pela pandemia foi problematizado nos nossos encontros do PIBID, e nas possibilidades de interação e relações estabelecidas entre professor e estudantes nesta modalidade de ensino. Charczuk (2021) destaca que, a aprendizagem e à docência neste contexto devem sustentar as

possibilidades do encontro, das trocas, da escuta atenta e de um conhecimento diverso da presencialidade da sala de aula. Neste sentido, a construção do nosso material didático digital se aproximou do contexto dos estudantes em um momento de distanciamento social.

Na etapa pré-intervenção, o professor-pesquisador sugeriu aos seus alunos a participação em um questionário online, com o objetivo de levantar a relação de interesse com a temática da bicicleta. Ao todo, 135 alunos responderam o formulário. No gráfico abaixo, vemos as respostas sobre o desejo de participar de uma prática pedagógica nas aulas de Educação Física com o ciclismo.

Gráfico 1 – Interesse dos estudantes em aprender ciclismo nas aulas de Educação Física.



Fonte: Elaborado pelo autor

A partir destas respostas (122 estudantes - 90,4% - responderam que gostariam de aprender o ciclismo durante as aulas de Educação Física) construímos um diálogo com a Secretaria Municipal de Educação para impressão, montagem e entrega do material aos estudantes.

Durante o período da intervenção, estabelecemos uma rotina de responsabilidades entre bolsistas e professor-pesquisador, que elaboravam os vídeos-conteúdos sobre as temáticas das aulas com orientações das atividades de cada semana. O professor-pesquisador, via grupos de WhatsApp, enviava os vídeos-conteúdos para os estudantes, assim como, algumas sugestões para o desenvolvimento das atividades. Durante a semana o professor-pesquisador estabelecia um diálogo com os estudantes para fazer as mediações do conteúdo.

Após este processo, os estudantes enviavam as devolutivas das atividades ao professor-pesquisador, através de fotos, vídeos e escrita, via WhatsApp.

No quadro abaixo apresentamos um fluxo de devolutivas dos estudantes por quantidade de respostas em formato de fotos, vídeos e escrita. A média de fluxo de participação semanal dos estudantes foi de aproximadamente 77 interações.

Quadro 1 – Levantamento semanal das devolutivas online dos alunos.

	Aula 1	Aula 2	Aula 3	Aula 4	Aula 5	Aula 6	Aula 7	Aula 8	Aula 9
Devolutivas online das atividades concluídas	79	84	95	65	78	82	74	Live	63

Fonte: Elaborado pelo autor

Este ponto da interação é candente com relação ao formato de ensino remoto. As possibilidades de trocas com estudantes foram desafiadoras em nossa intervenção, que revelou, nas devolutivas dos estudantes, que as partilhas sobre as relações estabelecidas com o conteúdo, nas participações da família, nas vibrações com as novas aprendizagens, nos vídeos com os estudantes vivenciando cada atividade, nos permitiram compreender que os tempos e espaços compartilhados no ensino remoto não podem ser considerados somente pela via tecnológica. Os processos de ensino e aprendizagem, nestes tempos e espaços, acontecem no reconhecimento destes atores em suas relações pedagógicas estabelecidas.

No quadro abaixo apontamos o engajamento dos estudantes nas devolutivas do material impresso.

Quadro 2 – Entrega e devolução do material impresso

	Entregues para os alunos	Devolvidas para correção	Apostilas com atividades completas	Apostilas com atividades incompletas
Apostilas impressas	133	117	113	4

Fonte: Elaborado pelo autor

Em seguida, apresentamos a tabulação de algumas respostas enviadas pelos estudantes sobre o projeto após a intervenção:



Quadro 3 – Avaliação dos estudantes sobre o projeto após sua aplicação.

Pontos positivos	Menções	Pontos Negativos	Menções
Temas das aulas	56	Não ser presencial	11
Aprendizagem de um conteúdo novo	24	Impressão da apostila	3
Bicicleta e inclusão	18	Uso de tecnologia	1
Relação da bicicleta e a saúde	14	Apenas uma aula na semana	1
Orientações para pedalar	12	Ausência de estrutura na cidade para os praticantes	1
Participação dos bolsistas na intervenção	11	Não possuir bicicleta	1
Relação da bicicleta e a diversão	9	Acúmulo de textos	1
Envolvimento da família com a bicicleta	5		
Praticando o esporte durante a pandemia	2		

Fonte: Elaborado pelo autor

Ao final do projeto, a partir das respostas, destacamos o envolvimento dos alunos na relação com os temas abordados e a sequência pedagógica elaborada no material, por outro lado, a adversidade do projeto nas opiniões dos discentes foi de não ter um tempo de ensino presencial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos destacar que, os caminhos percorridos pelos estudantes, nesta intervenção, nos permitiram identificar que os processos pedagógicos medidos pelas tecnologias apontam para elementos de ordem política e sociocultural. Da organização de processos formativos colaborativos, que auxiliem os/as professores/as na busca dos problemas que emergem em seus contextos em tempos de pandemia. Na valorização da construção de materiais didáticos digitais mais próximos das realidades de aprendizagem dos estudantes.



PIDALING THROUGHOUT THE PANDEMIC: A PROPOSAL FOR INTERVENTION IN PHYSICAL EDUCATION IN REMOTE EDUCATION

ABSTRACT

The aim of the study was to analyze a proposal for intervention in remote learning with cycling in Physical Education. This is an intervention-research with a shared experience with the participation of 117 students from the 4th and 5th years of municipal schools in a city in the south of Minas Gerais. We conclude that proposals for intervention and construction of digital teaching materials in remote education need to take into account the contexts of performance of Physical Education teachers.

KEYWORDS: School Physical Education; Cycling at School; Remote Teaching; PIBID.

PIDALAR EN TODA LA PANDEMIA: UNA PROPUESTA DE INTERVENCIÓN EN EDUCACIÓN FÍSICA EN EDUCACIÓN A DISTANCIA

RESUMEN

El objetivo del estudio fue analizar una propuesta de intervención en el aprendizaje a distancia con bicicleta en Educación Física. Se trata de una investigación-intervención de experiencia compartida con la participación de 117 alumnos de 4º y 5º de escuelas municipales de una ciudad del sur de Minas Gerais. Concluimos que las propuestas de intervención y construcción de materiales didácticos digitales en educación remota deben tener en cuenta los contextos de actuación de los docentes de Educación Física.

PALABRAS CLAVES: Educación Física Escolar; Ciclismo en la escuela; Enseñanza remota; PIBID.

REFERÊNCIAS

CABRAL, Muniz Sodr . **Reinventando a educa o - diversidade, descoloniza o e redes.** Petr polis/RJ: Editora Vozes Ltda, 2012.

CARNEIRO, Vitor. de Souza. **Bicicleta na Escola: pedalando e educando.** 2007. 79 f. Trabalho de conclus o de curso (Gradua o em Educa o F sica Licenciatura) - Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina, Florian polis, 2007. Dispon vel em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/189517>. Acesso: 4 jun. 2021.

CHARCZUK, Simone Bicca. **Sustentar a Transfer ncia no Ensino Remoto: doc ncia em tempos de pandemia.** Educa o & Realidade [online]. 2020, v. 45, n. 4 [Acessado 19 Junho



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

2021], e109145. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/2175-6236109145> >. Epub 11 Jan 2021. ISSN 2175-6236.

DAMIANI, Magda Floriano; ROCHEFORT, Renato; CASTRO, Rafael Fonseca; DARIZ, Marion; PINHEIRO, Silvia Siqueira. Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica. **Cadernos de Educação (UFPel)**, v. 45, p. 57-67, 2013.

RANSOLIN, Cristiano. **Possibilidades e limites da bicicleta na educação física escolar**. 2013. 26 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/87783>. Acesso em: 15 maio 2021.

VENÂNCIO, Luciana; SANCHES NETO, Luiz. Relação com o saber em uma perspectiva (auto)biográfica na educação física escolar. **Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica**, v. 4, p. 729-750, 2019.

